

## O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS NA CULTURA ESCRITA<sup>1</sup>

THE USE OF DIGITAL TECHNOLOGIES AND INTERNET IN THE PEDAGOGICAL PRACTICE OF TEACHERS OF CHILDREN EDUCATION FOR THE INSERTION OF CHILDREN IN WRITING CULTURE

- **Mônica Daisy Vieira Araújo** (UFMG – [mdaisy@fae.ufmg.br](mailto:mdaisy@fae.ufmg.br))
- **Julianna Silva Gloria** (Pesquisadora CEALE - [juliannasilvagloria@yahoo.com.br](mailto:juliannasilvagloria@yahoo.com.br))
  - **Isabel Cristina Alves da Silva Frade** (UFMG – [icrisfrade@gmail.com](mailto:icrisfrade@gmail.com))
  - **Paula Machado** (UFMG - [ptsmachado@gmail.com](mailto:ptsmachado@gmail.com))

### Resumo:

*A Educação Infantil, no Brasil, ainda está em fase de desenvolvimento e o debate em torno da inserção das crianças na cultura escrita com uso de tecnologias digitais e Internet é recente. Este trabalho se refere a uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo promover a reflexão sobre a inserção e valorização da cultura escrita pelas crianças com o uso de tecnologias digitais e Internet por professores da segunda etapa da Educação Infantil. Com base nos estudos da história da leitura e do livro, da multimodalidade, do letramento digital e dos novos estudos do letramento desenvolvemos essa pesquisa do tipo ação por meio de atividades de formação continuada em serviço, criação de atividades no laboratório de informática e entrevistas com as professoras e alunos. Os dados, parciais, apontam para a necessidade de formação dos professores em torno dos usos pedagógicos da cultura escrita digital e da importância de os monitores/professores do laboratório de informática participarem das propostas de formação. As crianças pequenas, em sua maioria, possuem acesso aos dispositivos digitais, no espaço doméstico, mas é na escola que podem ampliar seus usos elevando o nível de alfabetização e letramento digital.*

**Palavras-chave:** Formação de professores, cultura escrita digital, Educação Infantil.

### Abstract:

*Early Childhood Education in Brazil is still in the development stage and the debate about the insertion of children in the written culture using digital technologies and the Internet is recent. This work refers to an ongoing research that aims to promote reflection on the insertion and valorization of the written culture by children with the use of digital technologies and Internet by teachers of the second stage of Early Childhood Education. Based on the studies of the history of reading and the book, multimodality, digital literacy and new literacy studies, we developed this action-type research through ongoing in-service training activities, creation of computer lab activities, and interviews with the teachers and students. The partial data point to the need for teacher training around the pedagogical uses of the digital writing culture and the importance of the instructors / teachers in the computer lab to participate in the training proposals. Small*

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais.

*children, for the most part, have access to digital devices in the home, but it is at school that they can broaden their use by raising literacy and digital literacy.*

**Keywords:** Teacher training, digital writing culture, Early Childhood Education.

## 1. Contextualização da pesquisa

As tecnologias digitais provocaram reorganização das práticas da cultura escrita até então configuradas para uma leitura e escrita a serem feitas nas formas manuscritas ou impressa. Segundo Roger Chartier o modo de funcionamento da cultura digital “é, ao mesmo tempo uma revolução da modalidade técnica da produção do escrito, uma revolução da percepção das entidades textuais e uma revolução das estruturas e formas mais fundamentais dos suportes da cultura escrita.” Chartier (2002, p. 24). Essas transformações nos suportes textuais têm provocado formas diferenciadas de ensino e de apropriação da cultura escrita, desde a primeira infância, pois inauguram novos gêneros textuais, gestos e comportamentos de leitura e escrita.

No Brasil, o ensino para as crianças pequenas ainda está em fase de desenvolvimento e o debate em torno da inserção delas na cultura escrita com uso de tecnologias digitais e Internet é recente. Ademais, a querela em torno da Educação Infantil está centrada, muito mais, no currículo e no debate sobre a antecipação da alfabetização e menos no planejamento de eventos que promovam a participação das crianças no mundo letrado dentro do espaço escolar. Temos hoje uma infância permeada pela cultura digital e esses novos suportes de leitura, escrita e produção de outras linguagens demandam uma reorganização da ação docente em torno das práticas com a cultura escrita.

Essa temática ainda é muito recente e raramente está presente nos cursos de formação inicial. Entretanto, refletimos que é por meio da pesquisa e da formação, seja ela inicial e continuada, que podemos promover a reflexão sobre novas práticas pedagógicas de apropriação da cultura escrita, sobre a reorganização dos tempos e espaços, adotando uma concepção de aprendizagem que possibilite à criança construir o conhecimento, compreendendo novos papéis que são exercidos em sala de aula por professores e alunos com o uso do suporte digital. Em nosso processo de investigação, em fase de desenvolvimento, o objetivo é promover a reflexão sobre a inserção e valorização da cultura escrita pelas crianças com o uso de tecnologias digitais e Internet por professores da segunda etapa da Educação Infantil, criando ações pedagógicas com o uso de computadores, tablets, celulares, câmeras de vídeo, aplicativos, programas e da Internet em torno do ensino da cultura escrita em duas escolas de Minas Gerais, uma localizada em Belo Horizonte e a outra em Governador Valadares.

Com o acesso à tecnologia digital e internet indagamos como o processo de ensino da leitura e da escrita é desenvolvido nas escolas de educação Infantil. Sabemos que os processos de digitar em teclado e ler em tela, modificam atos físicos e cognitivos, impactando os processos de aquisição do sistema de escrita. Uma dessas modificações, por exemplo, é problematizada por Coscarelli (2005, p. 29) que salienta, “se antes era importante saber separar as palavras em sílabas, hoje, quem digita não precisa se preocupar em partir as palavras para alinhar o texto, pois o computador faz isso automaticamente”. Outro exemplo de práticas sociais de leitura e escrita (Soares,1999) inauguradas pelo uso do

computador e dispositivos digitais, é o uso de símbolos chamados *emoticons*<sup>2</sup>, abreviaturas e mistura de palavras, a hipertextualidade, elementos multimodais (Kress e Bezemer, 2009), formando uma nova linguagem, e, portanto, um novo letramento (Soares, 2002).

## 2. Metodologia

Nossa investigação se enquadra em uma pesquisa ação, pois com ela, não apenas conhecemos nosso objeto de estudo como buscamos intervir e modificar as práticas dos professores, promovendo a participação crianças na cultura escrita com o uso de tecnologias digitais e Internet promovendo uma formação continuada em serviço. Os estudos são realizados com todo o grupo de professoras de uma escola pública de Educação Infantil de Belo Horizonte e de Governador Valadares. Desenvolvemos estudos, quinzenalmente, em torno dos saberes sobre o uso das tecnologias digitais e Internet para incentivar o uso de tecnologias com crianças, ampliando suas práticas da cultura escrita. Acompanhamos quatro professoras e suas turmas, duas de cada uma das escolas, auxiliando-as na criação de atividades com o uso de tecnologias digitais e Internet e suas aulas são registradas em filmagens. Além do acompanhamento, também realizamos entrevistas com as professoras e alunos, após as aulas ministradas no laboratório de informática, com o intuito de coletarmos as impressões, desafios e avanços alcançados pelas professoras.

## 3. Os caminhos da pesquisa

Iniciamos a coleta de dados em junho de 2017 com previsão de término em junho de 2018. Realizamos nove encontros de formação continuada em serviço, quinzenalmente, no horário de planejamento, com duração de uma hora, com todas as professoras das turmas da segunda etapa da Educação Infantil e com os monitores/professores do laboratório de Informática das duas escolas. Os dados coletados na pesquisa contemplam o plano de aula, relatório da formação continuada em serviço, filmagem e transcrição das aulas no laboratório de informática, relatório do pesquisador e da professora sobre a aula, entrevista com as professoras e com as crianças. Trabalhamos com a ideia de eventos de letramento (STREET, B, 2012) ao propor atividades, observar comportamentos e produtos desenvolvidos e modos de interação entre os participantes.

Os estudos realizados no segundo semestre de 2017 contemplaram as seguintes temáticas a) Conceito de tecnologia digital; b) Alfabetização e Letramento digital; c) Alfabetização e Letramento na Educação Infantil; d) Alfabetização Audiovisual; e) Multimodalidade, recursos semióticos e textos multimodais; f) Cultura Escrita e Cultura Escrita Digital; g) Jogos digitais para o ensino da leitura e escrita; h) Literatura digital e digitalizada. Buscamos relacionar as discussões teóricas com as atividades planejadas em colaboração com as quatro professoras, sujeitos da pesquisa. Como as aulas no laboratório de informática são filmadas, pode ser feita uma reflexão *a posteriori* quando selecionamos

<sup>2</sup> Desenhos feitos a partir das teclas do teclado para caracterizar um sentimento ou uma expressão facial.

trechos que possam exemplificar as discussões teóricas e os desafios da prática nos encontros de formação.

Iniciamos o planejamento com uma conversa com as professoras para conhecermos as atividades e projetos realizados em sala de aula. Em seguida, criávamos uma proposta de sequência didática ou, apenas, uma atividade pontual a partir de um modelo de plano de aula que a equipe de pesquisadores elaborou, conforme modelo. Nele, estão contidas informações como o nome da atividade que será realizada, o dia da aula, mas, também, as capacidades de leitura, escrita, de alfabetização e letramento digital que serão nossos objetivos com os conteúdos ensinados.

Do ponto de vista do papel dos sujeitos da pesquisa, ressaltamos a importância da participação dos monitores do laboratório de informática durante a formação continuada em serviço. Os dados parciais apontam uma expansão das ações do projeto de pesquisa, em outras turmas, das escolas, por meio de atividades implementadas por esse profissional a partir dos estudos teóricos e do planejamento proposto para as turmas das quatro professoras. No fim do primeiro mês de acompanhamento das aulas e reuniões de formação, um dos monitores, declarou a relevância da pesquisa e da oportunidade do planejamento das aulas do laboratório de informática indicando a importância de conhecer a [...] a necessidade da turma, o que a turma está conhecendo na sala, e trazer para o laboratório, foi e é um avanço, porque a gente sempre teve dificuldade com essa questão".

A professora da turma de 4 anos, da escola de Belo Horizonte, após duas reuniões de formação, relatou em entrevista oral ter percebido que, antes da pesquisa, "se limitava e acabava limitando os meninos, também". Já no último encontro de formação de 2017, verificamos nos discursos das professoras a utilização alguns termos estudados, demonstrando um início de incorporação dos conceitos. A construção de um percurso de formação continuada em serviço que possibilita o estudo teórico, o planejamento de atividades e a reflexão pelo professor tanto na produção do relatório da aula quanto durante os estudos realizados na formação cria condições reais de desenvolvimento da prática docente com o uso de tecnologias digitais e Internet para o ensino da leitura e da escrita com crianças pequenas.

Em relação à recepção que as crianças participantes da pesquisa têm das atividades desenvolvidas no laboratório de informática, verificamos que a maioria demonstra interesse pelas aulas, conforme podemos analisar no trecho, transcrito, da entrevista com uma criança de quatro anos (Quadro 1). As crianças se divertem e demonstram desejo em aprender tudo que propomos e que implica em práticas envolvendo cultura escrita digital. Esse é um dado importante que reforça que é possível tratar da cultura escrita com crianças pequenas contemplando o aspecto lúdico dessas vivências. Cultura digital e cultura escrita digital fazem parte da cultura infantil contemporânea e, ao trazer novos desafios, estamos trabalhando em convergência com estes interesses, embora nossa intervenção seja intencional e pensada num projeto de escolarização.

Quadro 1. Trecho de entrevista com aluna de 4 anos

[...]

**Pesquisadora:** Você nunca mexeu no computador? Só aqui na escola?

**Aluna M:** Só que às vezes minha irmã coloca vídeo para eu ver no computador lá de casa.

**Pesquisadora:** Então você desenha e digita seu nome no computador só aqui na escola,

né? E você gosta?

**Aluna M:** Gosto!

**Pesquisadora:** E por que você gosta?

**Aluna M:** Porque eu fico achando o meu nome rapidinho (mexe no teclado) e eu acho mais fácil desenhar no computador.

Fonte: Autoria própria

O trecho evidencia que à medida que tem mais acesso às práticas sociais de escrita digital e de outros registros semióticos, a aluna passa a ter gosto por digitar o nome, declarando ser mais “rapidinho”, bem como demonstra ter preferência em realizar desenhos usando programas do computador. Os ambientes e gêneros digitais têm cada vez mais explorado semioses diversificadas em sua produção. Nesse sentido o verbal e o desenho se complementam ou convivem e não poderíamos dizer que o escrito desvia o prazer do desenho ou que as crianças vão deixar de desenhar com novos recursos digitais. Estamos em plena expansão dos recursos multimodais e da convergência. (JEWITT, Carey., 2003; KRESS, G. y BEZEMER J., 2009; JENKINS, Henry., 2009) e esses elementos criam novas possibilidades de práticas de letramento na cultura escrita digital. Verificamos ainda que essa criança tem acesso ao computador em casa; entretanto, na escola tem oportunidade de aprender mais a lidar com capacidades e competências envolvendo alfabetização e letramento digital e outras práticas de leitura e escrita, pois, em geral, no espaço doméstico as crianças utilizam os dispositivos digitais para entretenimento, com jogos digitais e vídeos.

#### 4. Considerações Finais

A realização de nossa investigação tem nos proporcionado muitas reflexões sobre as práticas e uso de mídias e tecnologias digitais desde a Educação infantil em espaços escolares. Percebemos que a proposta de formação dos professores para o uso das tecnologias digitais na escola e, conseqüentemente, a mudança do planejamento das aulas no Laboratório de Informática, possibilitam que as crianças da Educação Infantil experimentem de forma significativa o suporte de escrita digital. Há diferentes culturas em convivência, a manuscrita, a impressa e a digital e as aulas passam a ser totalmente relacionadas ao que a professora desenvolve na sala de aula e mais, as crianças vivenciam eventos de letramento digital que fazem parte da sociedade para além dos muros da escola. Portanto, é de fundamental importância estudos que detalhem mais essas práticas em contexto escolar, o que será um desdobramento desta pesquisa. Compreendemos que a incorporação desse outro modo de lidar com a cultura escrita é um desafio que deve ser encarado não só pelas crianças, mas por toda a escola; preparar-se para desenvolver atividades através de dispositivos digitais expande as linguagens, as possibilidades de interação e de uso de novos suportes de leitura e escrita.

#### 5. Referências

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.) *Letramento Digital – Aspectos sociais e possibilidades pedagógicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

CHARTIER, Roger. *A aventura do livro- do leitor ao navegador*. Trad. Reginaldo Moraes. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

\_\_\_\_\_. *Os Desafios da Escrita*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. Trad. Susana Alexandria. 2. Ed. São Paulo: Aleph, 2009.

JEWITT, Carey. Multimodality, “Reading”, and “Writing” for the 21st Century.. *Discourse: studies in the cultural politics of education*. vol. 26, n. 3, September 2005, p. 315/331.

KRESS, Gunther. *Literacy in the new media age*. London: Routledge, 2003.

KRESS, G. y BEZEMER J. *Escribir en un mundo de representación multimodal*. In. KALMAN e STREET (Coord.) *Lectura, escritura e matemáticas – Diálogos com a América Latina*. Mérico: single XXI, 2009.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2ªed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999a. 128p.

SOARES, Magda. *Novas práticas de leitura e escrita; letramento na cibercultura*. Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

STREET, B. *Eventos de letramento e práticas de letramento: teoria e prática nos Novos Estudos do Letramento*. In. MAGALHÃES, Isabel (Org.) *Discursos e práticas de letramento: Pesquisa etnográfica e formação de professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2012.